

Item Geográfico	População e Percentual de Jovens de 15 a 29 anos						
	Jov 2015	%	Jov 2016	%	Jov 2017	%	Jov 2018
Tucumã	11.593	31,07	11.808	31,14	12.015	31,20	12.208
Xinguara	12.510	29,21	12.597	29,17	12.681	29,13	12.897

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.

No campo empregatício, em 2017, os jovens de 15 a 29 anos corresponderam a 25,51% dos vínculos paraenses, e a 33,98% da RI Araguaia, o maior percentual dentre as regiões do estado. A maior concentração de vínculos totais ocorreu em Redenção (12.719) e Xinguara (7.886), bem como os ocupados por jovens (4.663 e 3.087, na mesma ordem), correspondendo a 39,15%, em Xinguara, e 36,66%, em Redenção. No entanto, a maior participação foi em Tucumã, 42,97%, e a menor em Pau D'arco, 15,82%.

Tabela 12 - Vínculos Empregatícios e Participação de Jovens de 15 a 29 anos no Emprego Formal, Pará, Região de Integração Araguaia e Municípios, 2017

Item Geográfico	Vínculos e participação de jovens de 15 a 29 anos		
	Total	15 a 29 anos	%
Pará	1.068.818	272.675	25,51
RI Araguaia	53.355	18.130	33,98
Agua Azul do Norte	2.048	691	33,74
Bannach	564	148	26,24
Conceição do Araguaia	4.115	1.206	29,31
Cumaru do Norte	1.555	366	23,54
Floresta do Araguaia	1.055	222	21,04
Ourlândia do Norte	2.729	852	31,22
Pau D'Arco	594	94	15,82
Redenção	12.719	4.663	36,66
Rio Maria	2.742	980	35,74
Santa Maria das Barreiras	1.890	526	27,83
Santana do Araguaia	4.349	1.331	30,60
São Félix do Xingu	5.534	1.717	31,03
Sapucaia	1.144	343	29,98
Tucumã	4.431	1.904	42,97
Xinguara	7.886	3.087	39,15

Fonte: MTE/Rais, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Um dos impedimentos de continuação escolar ou de ocupação remunerada entre as mulheres é a maternidade, que também se mostra como fator preocupante na área da saúde, uma vez que as complicações decorrentes da gravidez, parto e puerpério correspondem a 60,33% da taxa de morbidade no estado (FAPESPA, 2018³). Em 2017, do total de nascidos vivos no Pará, 24,38% eram de mães menores de 19 anos de idade, resultado que, embora tenha diminuído cerca de 3% em relação a 2010, continua sendo elevado quando se considera proporcionalmente a população jovem estimada em cerca de 32%.

Na RI Araguaia, o percentual para esse indicador foi de 26,98%, em 2017, acima do registrado no Pará e com diminuição de apenas 3,58 p.p. em relação a 2010. De seus municípios, Bannach se mostra com alta vulnerabilidade de jovens, demarcando que 40,82% dos nascidos vivos são de mães menores de 19 anos, um incremento de 13,8% em relação ao ano anterior e de 11% se comparado a 2010, o maior do período. Seguidamente, apresenta-se Floresta do Araguaia, com 36,31%. As menores concentrações para esse índice foram observadas em Xinguara, 22,47%, e Tucumã, 24,36%, sendo os únicos abaixo do registrado no estado.

³ FAPESPA. Perfil da Juventude paraense 2018.

Tabela 13 - Percentual de Nascidos Vivos de Mães Menores de 19 anos, Pará e Região de Integração Araguaia (2010-2017).

Item Geográfico	Percentual de Nascidos Vivos							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Pará	27,42	27,50	27,56	27,37	27,27	26,53	25,73	24,38
RI Araguaia	30,56	30,26	29,84	30,00	30,02	29,51	28,59	26,98
Agua Azul do Norte	30,60	32,46	32,93	23,16	29,12	25,63	30,67	26,51
Bannach	29,79	20,00	35,71	30,23	39,58	26,67	27,03	40,82
Conceição do Araguaia	28,66	29,39	27,91	29,53	26,46	27,70	28,23	25,74
Cumaru do Norte	29,77	30,51	34,01	34,88	35,04	35,51	30,38	33,73
Floresta do Araguaia	34,55	34,21	29,19	35,02	34,46	29,97	33,64	36,31
Ourlândia do Norte	32,73	32,55	29,19	27,90	27,99	29,31	28,25	29,08
Pau D'Arco	29,85	32,87	38,58	38,46	37,23	31,69	35,54	31,03
Redenção	27,41	29,88	27,91	28,52	27,38	29,51	25,02	24,80
Rio Maria	33,33	25,70	30,28	28,62	33,77	29,26	29,20	29,30
Santa Maria das Barreiras	35,71	32,31	36,81	37,50	31,49	37,06	34,27	29,37
Santana do Araguaia	32,66	32,21	31,35	30,78	34,74	35,45	35,31	29,88
São Félix do Xingu	33,26	32,42	34,04	34,57	33,11	32,54	33,08	27,76
Sapucaia	31,58	33,33	38,57	34,04	29,27	37,63	36,05	31,58
Tucumã	30,75	28,77	26,17	26,56	27,95	24,43	25,20	24,36
Xinguara	28,57	26,74	27,66	28,63	29,74	25,24	23,34	22,47

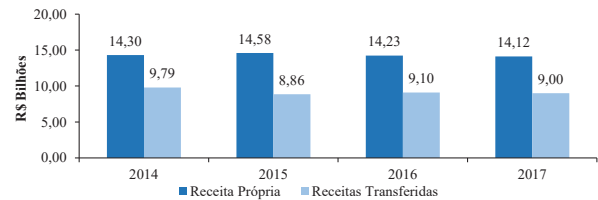
Fonte: DATASUS/2018
Elaboração: Fapespa, 2019.

4. ARRECAÇÃO ICMS

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois possibilita a implementação de políticas públicas voltadas à construção de escolas, hospitais, postos de saúde e delegacias, assim como à viabilização de empreendimentos infraestruturais, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional.

Entre 2014 e 2017, as receitas próprias do estado se mantiveram com leves flutuações, apresentando um valor médio de R\$14,307 bilhões. Da mesma maneira se comportaram as receitas oriundas de transferências constitucionais, convênios, empréstimos e créditos, registrando um montante médio de R\$9,815 bilhões.

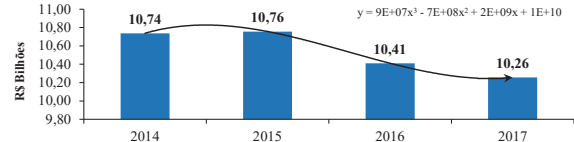
Gráfico 05 – Evolução das Receitas, Pará (2014-2017)



Fonte: Balanço Geral do Estado 2014-2017.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Nesse período, os níveis de arrecadação do ICMS, principal fonte de arrecadação estadual, retrairam 4,4%, reflexo do conturbado cenário político-institucional verificado à época, que, inevitavelmente, produziu impactos na estrutura produtiva e na capacidade de consumo da economia paraense.

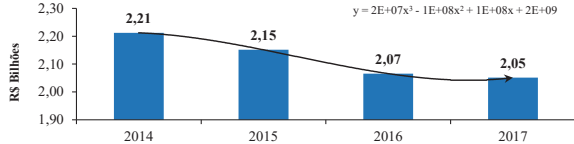
Gráfico 06 – Evolução da Arrecadação Total de ICMS, Pará (2014-2017)



Fonte: Balanço Geral do Estado 2014-2017.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Diante do caráter recessivo verificado na principal fonte de arrecadação estadual, por óbvio, uma perda foi verificada na quota-parte de ICMS destinada aos municípios paraenses. No período de 2014 a 2017, o montante desse tributo retraiu -4,65%, percentual levemente maior que a perda registrada na arrecadação total de ICMS.

Gráfico 07 – Evolução do Repasse de ICMS para os Municípios (2014-2017)



Fonte: SEFA, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Contudo, verificou-se, no período em exame, que a quota-parte de ICMS total destinada especificamente aos municípios que compõem a RI Araguaia aumentou em 15%, tendo o município de São Félix do Xingu recebido a maior parcela, 16,5% do total destinado à região, seguido por Ourlândia e Redenção, 11,6% cada, e Xinguara, 10,6%. Outro ponto a destacar é o fato de que, no período, o total de ICMS repassado aos municípios da RI Araguaia vem representando cerca de 7,3% do total de ICMS destinado aos 144 municípios do estado.

Tabela 14 – Evolução do Repasse de ICMS para os Municípios (2014-2017)

Item Geográfico	2014	2015	2016	2017
Pará (Total Repasse)	2.212.195.854,32	2.151.243.071,59	2.065.861.819,58	2.051.113.567,84
RI Araguaia	142.686.632,69	150.156.766,29	159.901.832,18	164.294.196,76
Agua Azul do Norte	6.857.807,15	7.744.475,05	7.911.809,40	8.614.676,97
Bannach	3.539.513,38	3.872.237,51	3.747.699,19	3.076.670,35
Conceição Araguaia	8.406.344,24	8.389.847,98	9.369.247,97	9.435.122,42
Cumaru do Norte	7.742.685,49	7.959.599,36	8.120.014,92	8.614.676,97
Floresta do Araguaia	8.406.344,24	7.959.599,36	7.495.398,39	6.768.674,76
Ourlândia Norte	11.503.418,46	12.046.961,18	15.615.413,30	19.075.356,17
Pau D'arco	3.318.293,79	3.226.864,60	3.331.288,18	2.666.447,64
Redenção	17.255.127,66	19.791.436,25	21.028.756,56	19.075.356,17
Rio Maria	6.415.368,00	6.453.729,22	7.078.987,36	7.794.231,57
Santa Maria Barreira	6.415.368,00	6.668.853,54	6.870.781,85	7.589.120,19
Santana Araguaia	11.060.979,27	12.046.961,18	13.116.947,18	14.152.683,62
São Felix Xingu	23.228.056,49	24.954.419,61	25.817.483,32	27.074.699,10

Item Geográfico	2014	2015	2016	2017
Sapucaia	3.539.513,38	3.441.988,90	3.331.288,18	2.871.559,00
Tucumã	10.176.100,94	10.541.091,05	10.410.275,53	10.050.456,49
Xinguara	14.821.712,22	15.058.701,51	16.656.440,86	17.434.465,34

Fonte: SEFA, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

5. DINÂMICA AMBIENTAL

A Região de Integração Araguaia é constituída por unidades territoriais que incluem Unidades de Conservação de Uso Sustentável (11.324 km²) e Proteção Integral (4.776 km²), Terras Indígenas (63.148 km²) e Projetos de Assentamento da Reforma Agrária, na modalidade Projeto de Assentamento (PA). Assim, de sua área total, 174.175 km², 79.249 km² (45,50%) correspondem às áreas protegidas e 18.906,26 km² (10,85%) às destinadas a projetos de assentamentos.

Em relação ao desmatamento acumulado na região, em 2017, registrou-se o equivalente a 66.375 km², ou 38,11%, de área desmatada, o que corresponde a 25,08% do desmatamento acumulado total do estado do Pará, conforme tabela a seguir. Em termos municipais, foi registrado, aproximadamente, 50% do desmatamento acumulado na RI em apenas três municípios: São Félix do Xingu, com a maior área de desmatamento acumulado, 18.440 km², ou 27,78%, seguido de Cumaru do Norte, com 7.338 km², ou 11,00%, e Santana do Araguaia, com 7.239 km², ou 10,91%. Da mesma maneira, em 2017, metade dos registros de foco de calor da região estava concentrada em apenas um município, São Félix do Xingu, com 6.722 focos, ou 50,84%, mantendo-se na segunda colocação Cumaru do Norte, com 1.308 focos, ou 9,89%, seguidos por Santa Maria das Barreiras, com 1.228 focos, ou 9,29%.

Tabela 15 – Área de Desmatamento acumulado e número de Focos de Calor no estado do Pará e municípios da Região de Integração Araguaia, 2017

Item Geográfico	Área km²	Área desmatada km²	Focos de Calor
Pará	1.247.955	264.691	49.413
RI Araguaia	174.175	66.375	13.223
Agua Azul do Norte	7.114	4.660	363
Bannach	2.957	2.193	251
Conceição do Araguaia	5.829	3.089	620
Cumaru do Norte	17.085	7.338	1.308
Floresta do Araguaia	3.444	1.921	166
Ourlândia do Norte	14.411	1.712	513
Pau D'Arco	1.671	939	139
Redenção	3.824	2.663	215
Rio Maria	4.115	3.407	174
Santa Maria das Barreiras	10.330	5.938	1.228
Santana do Araguaia	11.592	7.239	1.079
São Félix do Xingu	84.213	18.440	6.722
Sapucaia	1.298	1.164	69
Tucumã	2.513	2.294	257
Xinguara	3.779	3.379	119

Fonte: INPE/PRODES, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

No tocante à regularização ambiental, verifica-se que a RI em estudo registrou, em 2018, uma parcela de 86,99% de sua área passível de regularização ambiental no Cadastro Ambiental Rural (CAR) viabilizado. Entre os municípios que compõem a região, Sapucaia possui a maior proporção de área com CAR efetivado (96,02%), seguido por Santana do Araguaia (91,88%) e Ourlândia do Norte (91,73%).